



# O conceito de vulnerabilidade social e a sua emergência em processos de saúde-doença

Joana Romeiro <sup>1</sup> | Sílvia Caldeira <sup>2</sup>

## Introdução

A capacidade para o questionamento e para a compreensão das dinâmicas inerentes às condições demográficas, económicas e sociais é essencial não só para o pensamento sociológico, na forma como as sociedades se estruturam e perpetuam ou acentuam as desigualdades sociais, mas no modo como a resiliência social se traduz na forma como os diferentes grupos sociais resistem aos diferentes riscos e perigos, nomeadamente nos limites da saúde. Deste modo, os conceitos “*Vulnerabilidade Social*” e “*Saúde*” fundem-se naquela que é a dimensão indissociável do Ser Humano, particularizada na retoma por um movimento holístico, considerando todas as suas vertentes bio-psico-socio-culturais e espirituais.

## Shades of Poverty. Desafios ao Desenvolvimento Humano Integral

25 - 26 NOVEMBRO 2024  
UNIVERSIDADE CATÓLICA PORTUGUESA  
SALA DE EXPOSIÇÕES

## Objetivo

A lacuna no campo teórico relacionado com a vulnerabilidade social tem merecido destaque e reconhecimento pelos académicos e por diferentes organizações internacionais, emergindo o presente trabalho numa análise crítica do conceito de vulnerabilidade social na saúde, como forma de colmatar o insípido conhecimento nesta temática onde se tocam aspetos do social e económico, em particular aspetos de pobreza e seu impacto ou relação com a Saúde dos indivíduos.

## Metodologia

Pretende-se com este trabalho, sobre a vulnerabilidade social, a produção de discussão e debate de respostas orientadoras e promotoras dos direitos de cidadania, igualdade e equidade, em particular no domínio da Saúde, no sentido de uma resposta integrada de proteção dos seus direitos de cidadania e na construção de comunidades provedoras de empoderamento, equidade e igualdade dos cidadãos no acesso aos recursos (Mendes, 2018).

## Discussão

### Vulnerabilidade Social

- “*Predisposição que um dado grupo tem para ser afectado, em termos físicos, económicos, políticos ou sociais, no caso de ocorrência de um processo ou acção desestruturante de origem natural ou antrópica*” (Mendes & Tavares, 2011, p.6).
- Debates e reflexões sobre este conceito têm trazido à tona a necessidade em determinar e quantificar a vulnerabilidade social, reveladora de eventuais desigualdades sociais, precaridade das condições de vida, com impacto na vida quotidiana, na qualidade de vida, segurança das populações e acesso aos recursos (Scott et al., 2018).

### Saúde

- Um estado de bem-estar (físico, social ou mental) e não simplesmente a ausência de doença ou enfermidade (Chirico, 2016).
- Existem determinantes sociais que se poderão constituir como fatores de risco e/ou geradores de comportamentos de risco que por sua vez poderão ocasionar efeitos adversos na saúde (como seja, desencadear e/ou agravar doenças) e afetar o bem-estar dos indivíduos (Scott et al., 2018). As desigualdades sociais de saúde são observadas como disparidades no estado de saúde dos indivíduos associadas a critérios de diferenciação social (Whitehead & Dahlgren, 2007).

## Conclusão

Em suma, a superação da vulnerabilidade social acarreta consigo a necessidade de estudos mais aprofundados e a necessidade de investigação na identificação e empoderamento dos grupos sociais mais desfavorecidos, “*minorias*” ou grupos com menor predominância social.

### Afiliação dos autores:

<sup>1</sup> Pos-doctoral Fellow at Integral Human Development Program, PhD, RN, MSc. Universidade Católica Portuguesa, Doctoral School (CADOS), Faculdade de Ciências da Saúde e Enfermagem, Centre for Interdisciplinary Research in Health, Portugal.

Email: jromeiro@ucp.pt

<sup>2</sup> Associate Professor, Researcher at the Centre for Interdisciplinary Research in Health, Faculdade de Ciências da Saúde e Enfermagem, Universidade Católica Portuguesa, Lisbon, Portugal.

Email: scaldeira@ucp.pt

### Referências

- Chirico, F. (2016). Spiritual well-being in the 21st century: It's time to review the current WHO's health definition? *Journal of Health and Social Sciences*, 1(1), 11–16. <https://doi.org/10.19204/2016/spr2>
- Mendes, J. M. (2018). Risco, Vulnerabilidade social e resiliência: Conceitos e Desafios. *Revista Gestão e Sustentabilidade Ambiental*, 7, 463–492. <https://doi.org/10.19177/rgsa.v7n2018463-492>
- Mendes, J. M., & Tavares, A. O. (2011). Risco, vulnerabilidade social e cidadania. *Revista Crítica de Ciências Sociais*, 93, Art. 93.
- Scott, J. B., Prola, C. de A., Siqueira, A. C., & Pereira, C. R. R. (2018). O conceito de vulnerabilidade social no âmbito da psicologia no Brasil: Uma revisão sistemática da literatura. *Psicologia em Revista*, 24(2), 600–615. <https://doi.org/10.5752/P.1678-9563.2018v24n2p600-615>
- Whitehead, M., & Dahlgren, G. (2007). *Concepts and Principles for Tackling Social Inequities in Health. Levelling up Part 1* (Vol. 2). WHO. [http://www.euro.who.int/\\_data/assets/pdf\\_file/0010/74737/E89383.pdf](http://www.euro.who.int/_data/assets/pdf_file/0010/74737/E89383.pdf)